+

Ja me carto de bor ocasião oas
selos de [illegible] o q dezejo de ouvir os
[illegible] de pedir [illegible] preciso e

Bastantes erão as palauras q me V. S. escreue nesta sua
derradeira reposta pera fazẽ armar me aduzia de cas
tellos de uento aqualquer requerẽte por mais debil q a
sẽtado q fosse pollas palauras q V. S. diz e promes
sas q faz mas acertei eu de ser tão mofino q tenho
ja tantas mataduras dos atabales q nẽ esses ventos ẽ
q outros [illegible] aparecerão e [illegible] algũ tpõ agora me seruẽ
pera mais q pera me desconsolar. mais porq sou tão
zeioso q estiuo bũas palauras co outras e bẽs escri
tos co outros. e não acho mais nũs q noutros. [illegible]
acho cadavez mais seruiços. e mores causas pera de sa
lar por aparte requerimẽtos porquão desgovernados
são pera que estes e não menos molestos pera os
q a elles ão de diferir. Não deixarei de pedir a V.
S. q me alcance licensa de S. Mgde pera ir la como
ma tinha cocedida porq me importa e tãbẽ
releuaa muito ao seruiço de S. Mgde uer ma se quer
cõ V. Se pera cousas tocãtes a este colegio e as cou
sas q [illegible] se tratão. mas temo os dias caniculares
res assi daqui ate quinze deste mes. inda q tiue
ra licẽça não fora senão mãdado passado este
tpõ V. S. me fara merce de me alcançar licẽsa q
de pousada não trato nisto fiat Voluntas Do
mini nostri regis. q bẽ sabe V. S. q não estou de pe
durado destas cousas dos q muitos fazẽ grãde caso
porq trago o peito [illegible] tão

[Left margin:]
pro [illegible]
[illegible]
te [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
para [illegible]
[illegible] me [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
bem vejo
q [illegible]
[illegible]
q nos vejamos
[illegible]
[illegible]
[illegible]

q seja não. c atroco deuer isto cõ breuidade sofrerei
outras cousas mais traballosas e de mor desgosto —
Balthesar alrz medisse q V. S. lle dissera q̃ me mos
trasse o sitio das suas casas de Lisboa e q̃ dissesse lle
meu parecer sobre o cõcerto dellas o q eu fiz cõ mui
to gosto por ser cousa vossa e tãbẽ por ser esta ma
teria de muito meu humor e eq̃ eu cuido q posso falar
diãte de quaes quer architectos. uimos o sitio eu
q esta feito. e se me não engano temos ordenado
hũ palacete tão serrado tão comodo [illegible] gos
to e alegria q se pode cõparar cõ outros m̃to mayores e
de grãde despesa e nõ a lhes fara auentaja — e certo
custou trabalho a Balthesar alrz q fez mil papeis
primeiro q cõcluissemos. e a mi me custou hũa boa peda
ço de trabalho porq quis q não faltasse comodidade
e grãdeza e para isto foi necessario cambiar e L
aruallo mais uezes e cõ mais cuidado diq̃ dos outros
e do tabicar. p[illegible]. Como estes papeis forẽ postos e tĩ
po e outros da S. Vicẽte q S. Mg.de ha de uer ira Bal
thesar alrz a V. S. seguramẽte pode mostrar a
sua traça a S. Mg.de porq cõ o q̃ nella S. Mg.de emẽ
dar ficara perfeitissima porq ja agora como
ella nai hemitsor q quabus casas a e lisboa —
Nosso Sor guarde V. S. de Madrid i d'Agosto de
90

Lebrãnos da Cõde da Vidigueira —
por me fazer merce
faça que [illegible] V. S. da lei q̃ se faz
cõtra as rexas q me faz gastar o meu
não sẽdo as casas minhas —

† Geor. Epis.

beijo as mãos a V. S. pola lẽbrãça
diz. O q se
a forme nos
avos mereço
espero em Ds
q̃e faremos
cousa q̃e posa
aposentar
hũ grandeza

a qual tudo tenho
dito e não poso
mais

q' seja não duvido d'aver [illegible] de brevidade [illegible]
outras cousas mais trabalhozas [illegible]
Baltezar alvz medina q' V.S. lhe dissera q' menos
[illegible] das suas cazas de Cordova [illegible]
me parecer [illegible] o certo della [illegible]
[illegible] nesta [illegible]
[illegible] o cuidado q' [illegible]
[illegible] feitos [illegible]
[illegible] feito e [illegible] engano [illegible]
[illegible] tão comodo [illegible]
[illegible] esperar de outros [illegible] meses
de grande [illegible] para [illegible]
[illegible] trabalho [illegible]
primeiro q' [illegible]
[illegible] q' não faltasse comodidade
[illegible] foi necessario [illegible]
[illegible]
[illegible] como [illegible]
[illegible]
[illegible] pode [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Madrid 1 d'Agosto [illegible]

[illegible] de V. Sª [illegible]

[illegible]

[illegible]

Juan Lopis

+

Mystiforey quanto pode como v.s. me manda

Dõ luis de lencastro esta quartanario como V.S. la tera sabido e querse ir pera sua casa mas esta tão pusilanimo q se não atreue a ir sẽ companhia q se doa delle por q naturalmẽte he mui medroso deseja leuar cõsigo f. Ant.to de S.ta Ana seu tio e cuidado q eu posso acabar cõ S. Mg.de q lhe faca merce de dar licẽca a f. Ant.o q leua cõ elle me pedio cõ grande instacia q quisesse escreuer sobre este particular a S. Mg.de e eu me obriguei a pedir a V.S. q da sua parte e da minha queira representar a S. Mg.de esta peticão q certo me parece mui cõforme a rezão e diria da clamecia de S. Mg.de e mais digo q uisto o pouco talento de f. Ant.o pera aluoratar pouo e o modo cõ que qua procedeo e a boa cõta q tẽ dado de si me parece q se podia dar dinheiro por esta occasião pera S. Mg.de lhe dar licẽca pera tornar a sua prouincia q o je esta mui quieta onde elle não pode nada os tpos passados e muito menos agora q polla falta de seu nacimẽto não pode ser prelado ne ter as horras da ordẽ e fica hu pobre frade raso - V.S. faca esta clari dade a este frade e a seu cõpadre esta amizade e a mi grãde merce ẽ propor a S. Mg.de esta peticão e interceder por todos - cual samos tres a este frade ja q foe o arcebpo d'Euora ualeo a f. nicolao dias q certo fão seguramẽte pode S. Mg.de deixar ir este como o outro -

Ho cõde da Vidigueira tenho cõ quartãs q logo lhe comecarão nesta forma si possibile est acabar se cõ elle dar se a a elle e a mi vida porq elle irsea

Disto me posa m.to porque Sõ quartanarios vão fentes

Se [illegible]
que me
[illegible] des
[illegible]

a vonde
V.S. esta
não pode
falsar a
bem V.S.
me mande
aduertyr
o que parece
em partycular
se deue
remediar
e logo [illegible]

[illegible]

pera sua casa e eu poder me ei reuoluer nesta
q̃ ~~[illegible]~~ mais pode ter nome de estojo q̃ de casa —
Co esta enuio a V.S. a obrigação q̃ fizerão os car
reteiros de trazerẽ o pao da cruz peraq̃ chega
dola q̃ ja não pode tardar muito se lhe tome cõta
do q̃ são obrigados a etregar —
Cada momẽto se offerecẽ cousas neste cõselho em q̃ se ua
claramẽte q̃ não he possiuel auer corpo sẽ cabeça
por amor de Ds ide cuidando no remedio q̃ aueis
de por neste particular porq̃ importa mais do q̃ podeis
imaginar. quãdo V.S. aqui esta inda q̃ se não acha
presente cõtudo podesse passar, mas como isto dura tão
pouco tpõ fica o mais do tpõ este pobre cõ a bẽ da natu
reza e como na casa sẽ cabeça não pode auer ordẽ
nẽ o corpo q̃ a não tẽ pode ter uida fica tudo perdido
e cada dia se não criando nouas desordẽs e foros
bẽ impertinẽtes falo nisto liure e christãmẽte
porq̃ nẽ quero nẽ pretendo ser aqui mais do q̃ sou
nẽ a cousa esta ẽ estado pera eu poder remediar
inda q̃ me cometesse .S. Mge o cõcerto deste negocio.
ua V.S. uendo o q̃ ha de fazer e como se ha de acodir a isto —
e ueja q̃ mãda a qua de nos —
N. Sor goarde V.S. e lhe de os bẽs q̃ pode de Madrid
25 d'Agosto de 90 —

✝ Geor. Epis.

2 1 +

a isto eu nam soube nada deste mal e me pesa m.to de elle aver a saude elle de 30 annos sem achaques

Todo esta somana passada estive mui maltrata
do de gota porq me tomou hũ acidente neste quar
teirão da Lũa dos mores q tive porq as dores forão
tão grandes q se não podião sofrer. e se durarão
mais de hũa noite e hũ dia co a instancia q tinhão
certo me acabarão ainda e co tudo me consolava co
ellas por me parecer q co a gota escaparia das
febres q por qua andão.

este bispo he o mesmo q vimos em lisboa e vem este mandado

Disserão me q era chegado a esse moesteiro hũ bpo de
frança q se chama Bpo de Camege. faça me V.S.
merce de me mandar dizer se he este o q veo a lisboa
e bpo d'Elrei D. Henriq q esteve por embaixador
da rainha madre porq se chamava e era bpo
de Camage e tive eu co elle muita comunicação
naquele tpo por mandado delrei ate q elle veo
entender de mi q me parecia bẽ a causa de S. Mag.de
e logo ~~me~~ deixou de me comunicar e folgaria eu
q fosse elle este pera acabar de conhecer q tinha
eu mais rezão q elle naquela materia q então
se tratava.

farei o q V.S. me manda

Como eu tiver peis q creo será dentro ẽ dez ou quin
ze dias peço a V.S. se lembre q ja S. Mag.de ouve
os estrãgeiros q ~~elle~~ posso co rezão esperar de sua
grandeza q me queira acabar de ouvir. e diffirir
como for mais seu gosto e serviço q so isso que
ro e pretendo. e isto co a resolução q se deve es
perar de sua grandeza e grande christandade
se as entrelocutorias e modos passados q ne são
dinos dos ministros de tão grande monarcha

ne eu me atreuo a poder paixar mais nesta tão terri
bel tromenta e se S. Mg.de quer q eu espere ate
o fº do duque de parma ter idade e partes pera
o capello conforme a bula do Papa — ou q me passe
auante algũ fº de algũ dos grãdes de Castella ou
algũ ingles q saiba q não tenho idade pera
esperar tanto q neste caso averei por mor merce
ha desenganado não q todas as boas palauras q
q se me pode dar. Se me podeis valer pera q se me
cũpra o prometido fazeio q certo vo lo merece
e se a uossa ualia serão este de tanto pera comigo
como pera as outras pessoas q cada dia vejo e
espanha resucitare ou nacere de nouo e forras
e merces q nũqua se cuidarão por uossas mãos polo
menos me valei pera me alcançardes hũ puro
e desenganado não q o se oteri por mui grãde
merce de Ds e co isto se curarão todas estas
minhas importunações —
Cõ pº quedez amister tomar se asseto no q toca
a presidencia da camara q não esta aquelle
tribunal como cũpre — lá vão cõsultas sobre os par
ticulares deste fidalgo. elle merece m.to e se gozarão
q se tenha cõta cõ elle e tãbẽ ello aduertir
cõ o q cũpre ao seruiço ~~de~~ e gosto de S. Mg.de V. S.
e tudo cõsidere cua atento — e aduirta o q mais
cõuẽ. Cartas não sofrẽ mais. ~~Nos~~
Muito me alegrarão as nouas da entrada das tres naos
da india mas arreceo muito q estas merces
de Ds nos façao esquecer de buscaremos os reme
dios humanos e forrados pera nos não uere

Nos olo
ayr cn purge
cleveo asenpo
ge en estava
no outro munto
ge age jorn não
le pude falar

tal foij

2

amoua qe
q̃ luzão nos
podemos alegrar
gostos Ds seja
louuado ele
guardemos
elle de o qe
dezejo/

mos cadadia nas cõ goxas en q nos uimos este
anno e os passados por falta de armadas - e pe
co a V. S. se lebre de ponderar a S. Mg.de quão
pouco importou a extraordinaria eleição q
se fez pera capitão mor desta armada da
pa de Bernaldo ribeiro pois a flota chegou
e ella desgarrou a noua espanha - Ds primitio
isto pera q S. Mg.de deixa soo a Ds as cidades
tas nãos e pera q bernaldo ribeiro reconhece
ca q não se serue no mar nẽ na terra posto
q foi elleito como tal - tudo são merces de
Ds elle seja louuado pera sempre e de
a V. S. os bẽs q da sepo de Madrid 9 de
setebro de 90 -

Geor. † Epis.

Biblioteca Nacional de Lisboa

edase ganado nao q [illegible] por mais

merce [illegible] todas estas

[illegible]

Com o q quero muster tomar o asseto negocio

a profissão da camara q não esta aquelle

tribunal como capre [illegible] cõselhos sobre [illegible]

[illegible] deste fidalgo elle merece [illegible] esperança

q [illegible] elle [illegible] elle adquerer

[illegible] de S. Mag.de V. S.

[illegible] q mais

[illegible] não sofre mais.

Muito nos alegrarão aquelas [illegible] das tres naos

da India mas [illegible] q estas naos

de Ds nos façaõ [illegible]

[illegible] para nos [illegible]